

Apêndice ao artigo intitulado «Pelo Sul»  
publicado supra, pp. 104-138

I. VISTA GERAL DE MONCHIQUE:

Para justificar o que digo de Monchique, a p. 125, reproduzo na fig. 1, de um bilhete postal (ed. de «S. R.», Lisboa), uma vista geral da vila.—São da arqueologia, é certo, mas note-se que este artigo tem o título de «Apêndice».

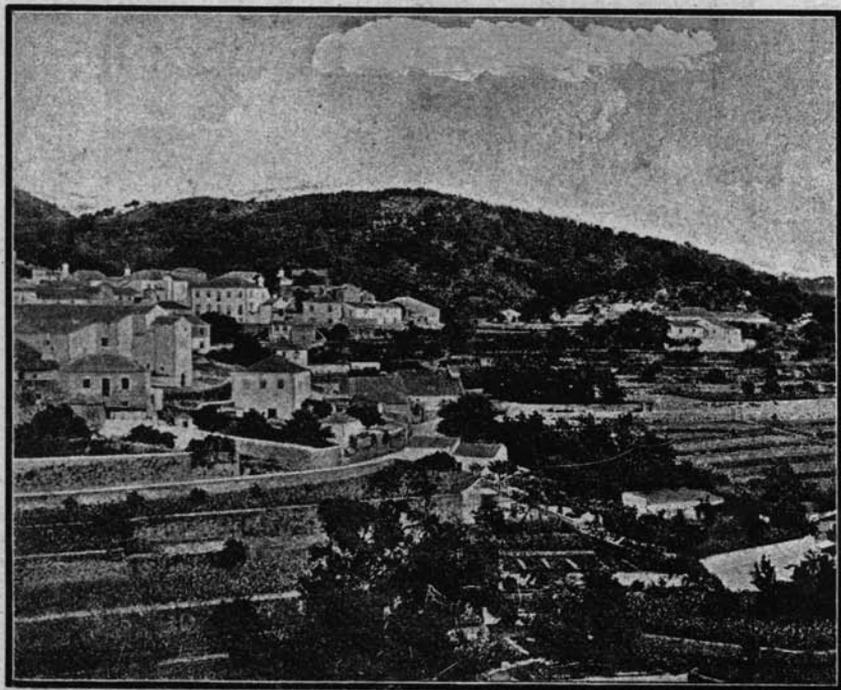


Fig. 1

## II. IGREJA MATRIZ DE MONCHIQUE:

Na fig. 2 e 3 reproduzo respectivamente fotografias das portas manuelinas da igreja matriz de Monchique (vid. supra p. 125), as quais são pouco conhecidas dos archeologos: porta principal (ao Poente), e lateral (ao Sul).—Devo estas fotografias ao obsequio do S.<sup>or</sup> José António Guerreiro Gascon, de quem falei no meu artigo.

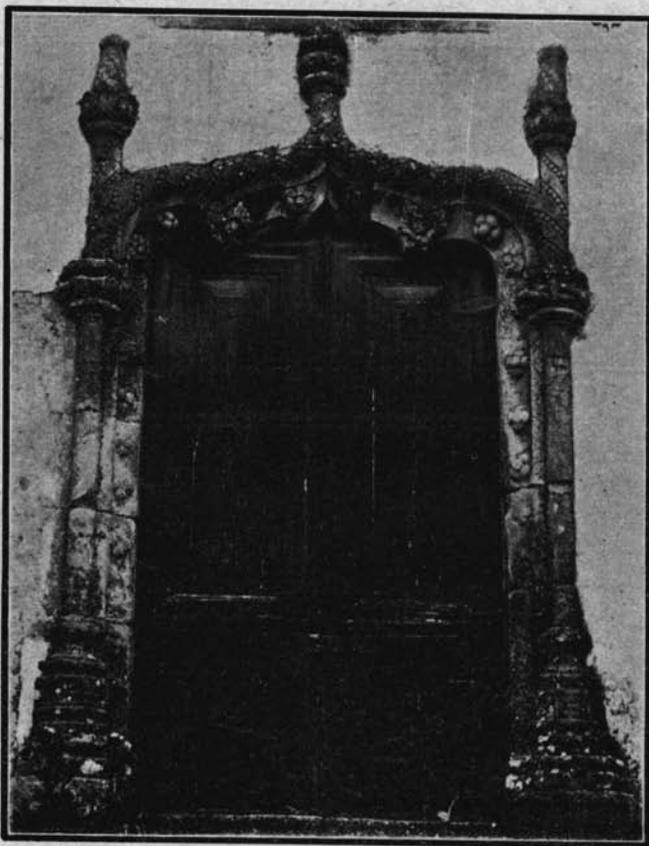


Fig. 2—Porta principal

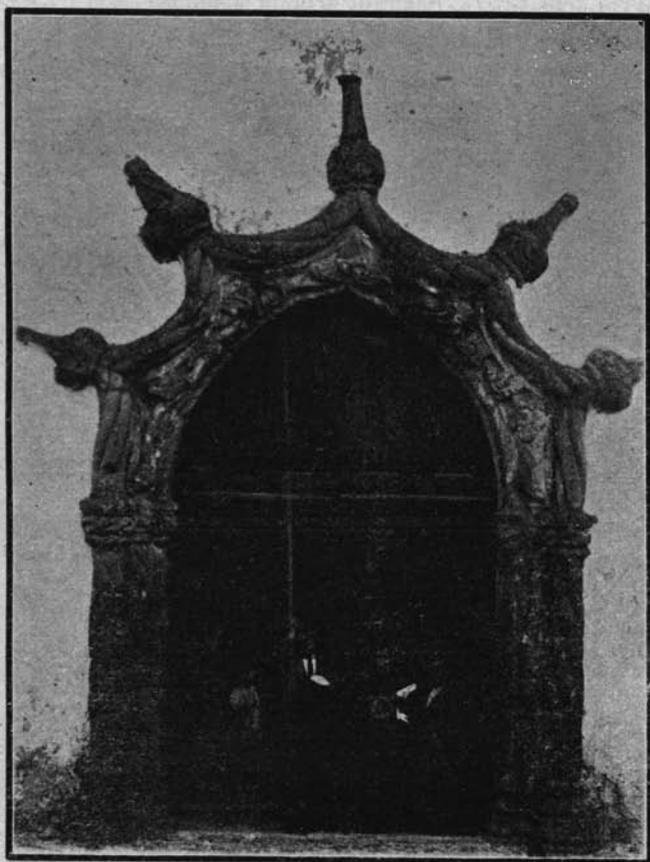


Fig. 3 — Porta lateral

## III. Biôco:

Na fig. 4 reproduzo um desenho que Saavedra Machado fez em Faro, de uma mulher *de biôco* (vid. supra, p. 115, nota), ao qual comparo na fig. 5 desenhos de mulheres marroquinas extraídos de *France-Maroc* (revista mensal), Paris-Rabat, 1917, n.º 7, p. 23. O uso algarvio tem provavelmente origem arabica. — Se o *Archeologo* fôsse revista etnografica poderia estabelecer eu aqui outros paralelos, por exemplo com a *mantilha* (Alemtejo, Beira, Norte) e o *capote de capêlo* (Madcira, ainda que esses paralelos deveriam ser acompanhados de discussão.



Fig. 4 — Mulher algarvia, de biôco



Fig. 5 — Mulheres marroquinas

## IV. AÇOTEIA:

Talvez também ao leitor não desagrade que eu na fig. 6 e 7 lhe compare as casas de açoteia, de Olhão (cf. supra, p. 115) com casas arabicas: a fig. 6 é extraída de um bilhete postal de Lazaro da Costa (Olhão); a fig. 7 (Medina) é extraída da citada revista *France-Maroc*, 1917, n.º 6, p. 2. A comparação impõe-se!

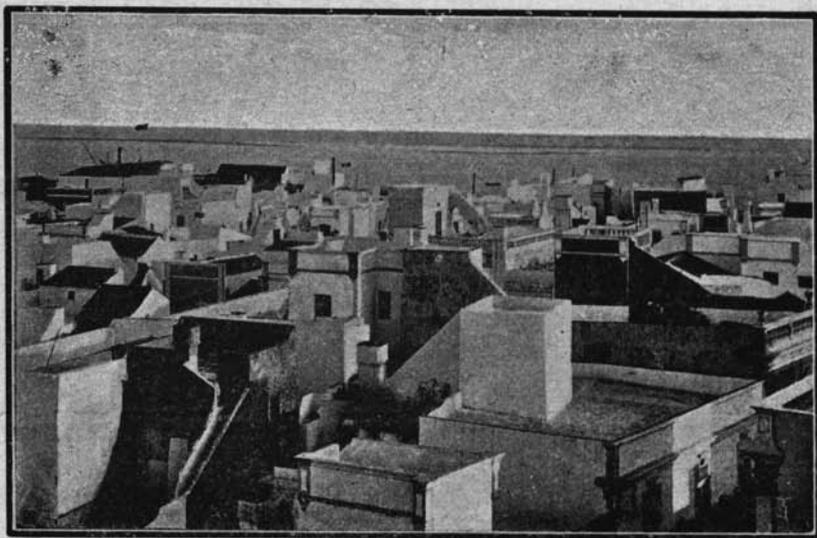


Fig. 6— Olhão

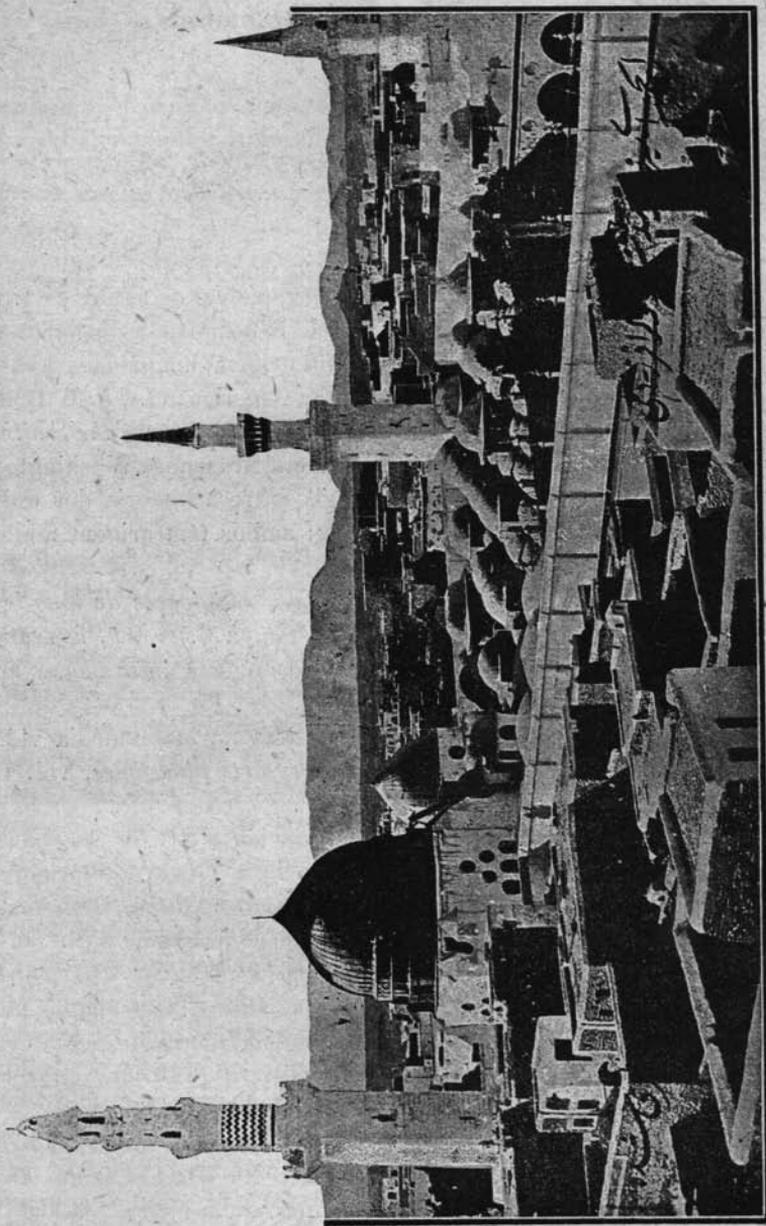


Fig. 7—Medina

Belem, Museu Etnologico, 24 de Dezembro de 1918.

J. L. DE V.